



27º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
HOTEL WINDSOR OCEANICO BARRA - Rio de Janeiro - RJ
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2025

19 a 22
de novembro

Hotel Windsor Oceanico Barra
R. Martinho de Mesquita, 129 - Barra da Tijuca, Rio de Janeiro



Trabalhos Científicos

Título: Tendência Temporal Do Uso Pós-Natal De Dexametasona Para Tratamento De Displasia Broncopulmonar Em Recém-Nascidos Pré-Termo De Muito Baixo Peso: Análise De Coorte Multicêntrica

Autores: BRUNO MORESCHI RIGOLDI (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), SÉRGIO TADEU MARINS MARBA (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), FÁBIO CARMONA (FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO), HELOÍCIO REIS (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA), MARIA FERNANDA BRANCO DE ALMEIDA (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), RUTH GUINSBURG (ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), JOSÉ MARIA DE ANDRADE LOPES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA), JAMIL DE SIQUEIRA CALDAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - UNICAMP), REDE BRASILEIRA DE PESQUISAS NEONATAIS (INSTITUTO RBPN)

Resumo: Introdução: O uso pós-natal de dexametasona reduz o risco e a gravidade da displasia broncopulmonar (DBP) em recém-nascidos pré-termo (RNPT). No entanto, ele aumenta o risco de alteração no neurodesenvolvimento. Dados mundiais recentes mostram uma tendência de uso. No Brasil, o tema não tem sido avaliado de modo sistemático.
Objetivos: Avaliar a tendência temporal de uso pós-natal de dexametasona no tratamento da DBP em uma coorte brasileira multicêntrica.
Metodologia: Estudo de coorte prospectivo multicêntrico a partir do banco de dados nacional com inclusão de RNPT de muito baixo peso (MBP) admitidos em 19 unidades neonatais (centros denominados de 1 a 19) universitárias terciárias nascidos entre 2014 e 2022. Foram excluídos aqueles com malformação congênita. O desfecho avaliado foi a exposição pós-natal à dexametasona para tratamento da DBP, independentemente de dose e tempo de uso. Foram avaliados a tendência global da coorte e de cada centro individualmente, e a taxa por semanas e por subgrupos de idade gestacional (menor de 32 semanas e menor de 28 semanas, estimados pelo teste de Cochran-Armitage. Variáveis maternas e neonatais foram usadas para descrever a amostra expressas em porcentagem e mediana (intervalo interquartil).
Resultados: Após aplicação de critérios de exclusão, foram analisados 12125 RNPTMBP, sendo 50,6% do sexo masculino. As medianas de peso e idade gestacional da coorte foram de 1080 (830-1302) g e 29 (27-31) semanas, respectivamente. A tendência de nascimento de RNPT menores de 28 semanas permaneceu estável no período (33,5% a 34,2%). A taxa de DBP aumentou significativamente no período 21,9% a 23,5%, $p=0,011$) e redução significativa de morte intra-hospitalar (23,4 a 19,8%, $p<0,001$). Na coorte inteira, 1145 (9,4%) RNPT foram expostos à dexametasona e o seu uso aumentou significativamente no tempo (8,9% em 2012 versus 12,9% em 2022, $P<0,001$). A taxa de uso variou entre os centros (2,0 a 23,7%) e em 4/19 centros também mostraram aumento significativo do seu uso no período (centros 3, 7, 8 e 15). No subgrupo de RNPT menores de 32 semanas, a taxa de uso foi 11,3% (variação intercentros 2,4 - 32,8%) e houve aumento significativo do uso de medicamento no período (10,6% em 2014 e 15,5% em 2022, $p<0,001$) e os mesmos centros 3, 7, 8 e 15 também mostraram taxas significativamente crescentes. No subgrupo dos menores de 28 semanas, a taxa global foi mais elevada – 20,2% (variação intercentros de 5,3% a 51,1%), com tendência significativamente crescente (20,1% em 2012 a 28,8% em 2022, $p<0,001$). Centros 3, 7, 8 e 15). A análise por semanas de idade gestacional mostrou um aumento estatisticamente significativo de uso nos RNPT de 25 ($P<0,001$), 26 ($p=0,004$), 27 $p=0,03$) e 28 semanas ($P<0,001$).
Conclusão: Cerca de 1 em cada 10 RNPTMBP e 1 em cada 5 RNPT menores de 28 semanas receberam dexametasona para o tratamento de DBP, especialmente em 4 centros, e com taxas crescentes de uso ao longo dos 9 anos.